

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NORDESTE LOGÍSTICA II S.A.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Nordeste Logística II S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023		Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023	
		2024	reapresentado			2024	reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	7	18.835	17.655	Fornecedores	12	413	833
Contas a receber de clientes	8	1.073	511	Obrigações sociais e tributárias	13	158	62
Adiantamentos a fornecedores		461	274	Passivo de arrendamento	11	4.097	3.666
Tributos a recuperar		1552	1.059				
Despesas antecipadas	9	138	89	Total do passivo circulante		4.668	4.561
Total do ativo circulante		22.059	19.588	Passivo de arrendamento	11	5.972	8.648
				Imposto Diferido	13	987	598
Imobilizado	10	25.473	27.080	Total do passivo não circulante		6.959	9.246
Ativo de direito de uso	11	18.172	18.575				
				Patrimônio líquido	15		
Intangível		107	160	Capital social		67.181	67.181
Total do ativo não circulante		43.752	45.815	Prejuízos acumulados		(12.997)	(15.585)
				Total do patrimônio líquido		54.184	51.596
Total do ativo		65.811	65.403	Total do passivo e patrimônio líquido		65.811	65.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística II S.A.

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Receita operacional líquida	16	13.278	5.293
Custos dos serviços	17	<u>(7.673)</u>	<u>(6.536)</u>
Lucro (Prejuízo) bruto		<u>5.605</u>	<u>(1.243)</u>
Despesas administrativas e comerciais	17	<u>(3.085)</u>	<u>(2.842)</u>
Total		<u>(3.085)</u>	<u>(2.842)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		<u>2.520</u>	<u>(4.085)</u>
Receitas financeiras		1.636	3.522
Despesas financeiras		<u>(1.150)</u>	<u>(4.446)</u>
Resultado financeiro, líquido	18	<u>486</u>	<u>(924)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		<u>3.006</u>	<u>(5.009)</u>
Impostos sobre a renda	19	<u>(418)</u>	<u>(624)</u>
Lucro (prejuízo) do exercício		<u>2.588</u>	<u>(5.633)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística II S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Resultado do exercício	2.588	(5.633)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>2.588</u>	<u>(5.633)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística II S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de incentivo fiscal</u>	<u>Lucros (Prejuízos) acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>67.181</u>	<u>-</u>	<u>(9.978)</u>	<u>57.203</u>
Ajustes exercício anos anteriores	-	-	26	26
Resultado do exercício	-	-	(5.633)	(5.633)
Integralização de capital	-	-	-	-
		=		
Saldos em 31 de dezembro de 2023 reapresentado	<u>67.181</u>	<u>-</u>	<u>(15.585)</u>	<u>51.596</u>
Resultado do exercício	-	-	2.588	2.588
Constituição de reserva		56	(56)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>67.181</u>	<u>56</u>	<u>(13.053)</u>	<u>54.184</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística II S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>2.588</u>	<u>(5.633)</u>
<i>Ajustes para conciliar o resultado do exercício:</i>		
Depreciação e amortização	3.704	3.032
Imposto diferido	389	624
Baixa de imobilizado e intangível	111	-
Juros de arrendamentos	<u>925</u>	<u>985</u>
	<u>7.717</u>	<u>(992)</u>
(Aumento) Redução dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(562)	354
Adiantamentos a fornecedores	(187)	(189)
Tributos a recuperar	(493)	(991)
Despesas antecipadas	<u>(48)</u>	<u>(4)</u>
	<u>(1.290)</u>	<u>(830)</u>
Aumento (Redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	(420)	(5.274)
Obrigações sociais e tributárias	<u>96</u>	<u>(59)</u>
	<u>(324)</u>	<u>(5.333)</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>6.103</u>	<u>(7.155)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição de imobilizado e intangível	<u>(1.301)</u>	<u>(9.775)</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.301)</u>	<u>(9.775)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento Arrendamento CPC 06	-	-
	<u>(3.622)</u>	<u>(3.654)</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(3.622)</u>	<u>(3.654)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.180</u>	<u>(20.584)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	17.655	38.239
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>18.835</u>	<u>17.655</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.180</u>	<u>(20.584)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A NORDESTE LOGÍSTICA II S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), constituída em 2 de outubro de 2019, tem por único e exclusivo objeto social a exploração, sob o regime de arrendamento, da área e infraestrutura pública localizada dentro do Porto Organizado de Cabedelo, Paraíba, para atividades de armazenagem e depósito, de todo tipo de produto, sólido, líquidos e gasoso por conta de terceiros, e ainda operação de terminais aquaviários para movimentação de carga e descarga, principalmente de granéis líquidos, especialmente combustíveis. A Companhia está estabelecida na Rua Coronel José Teles, nº 497, Bairro Santa Catarina, Cabedelo, Paraíba, CEP: 58.100-405.

Contrato de arrendamento

A Agência Nacional de Transporte Aquaviário (“ANTAQ”), realizou licitação, na modalidade Leilão Presencial, conforme procedimento descrito no Edital nº 08/2018-ANTAQ e no Manual de Procedimentos, objetivando a seleção de proposta mais vantajosa, adotando-se o critério de maior valor de Outorga, para a celebração de Contrato de Arrendamento de área e infraestrutura públicas localizadas dentro do Porto Organizado.

A Companhia ofertou R\$ 18 milhões de valor de outorga e venceu o leilão para arrendamento da área e infraestrutura pública para movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis, localizada dentro do Porto Organizado de Cabedelo, na Paraíba, denominada AE-10.

Em 16 de dezembro de 2019, foi celebrado o Contrato de Arrendamento nº 06/2019 entre a União Federal por intermédio do Ministério da Infraestrutura (Poder concedente), com a interveniência da ANTAQ e da Companhia Docas do Estado da Paraíba com a Companhia. O contrato tem por objetivo arrendamento de área com 18.344 m², localizada dentro do Porto Organizado de Cabedelo, no Estado da Paraíba, a ser utilizada para movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis, com a estimativa de movimentação mínima determinada no item 7.1.2.1 do contrato e tem o prazo de 25 anos a partir de 24 de fevereiro de 2021 (data de assunção).

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo a aprovação dos membros da diretoria em 04 de setembro de 2025.

(b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quanto a capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia conta com o suporte financeiro dos acionistas.

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

(c) Base de elaboração ou mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo através do resultado.

(d) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em Real (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. Os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(e) Uso de estimativas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise de risco de crédito para determinação de provisão para devedores duvidosos, assim como das análises dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

3.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

(i) Ativos financeiros

Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

financeiros.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

(i) Passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos .

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, sendo o risco de realização avaliado pela Administração, que, quando necessário, constitui provisão para perdas de crédito esperadas com base na avaliação individual dos créditos, na análise da conjuntura econômica e no histórico de perdas registradas por faixa de vencimento.

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

3.4 Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas cumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 8.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.5 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Na data de início, a Companhia mensura o ativo de direito de uso ao custo.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo mesmo prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor justo dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é mensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

3.6 Reconhecimento de receita

A Companhia presta serviços de armazenagem de combustíveis e sua receita é reconhecida em função da realização dos serviços e com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e as receitas e os custos puderem ser mensurados com segurança.

3.7 Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% da parcela do lucro de exceder R\$ 240 mil no período de 12 meses, quanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência.

3.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.9 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

estimada de maneira confiável. A Companhia não concede benefícios de longo prazo a seus empregados

3.11 Reapresentação das demonstrações financeiras.

Em 2024, foi verificado a necessidade de reconhecimento do imposto diferido, sobre operações de arrendamento, suportado pelo CPC 32- Tributos sobre o lucro, apresentado nas apurações de imposto de renda-irpj e contribuição social sobre o lucro líquido-csll, O montante de reconhecimento referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foi contabilizado na competência devida, sendo necessário a reapresentação dos saldos do referido ano. Esse fato gerou um impacto em R\$ 624 no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e R\$ (26) em resultado de exercícios anteriores. A reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi feita com base nas orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”.

(ii) Em 2023 foi considerado o montante de R\$ 451 referente ao sistema de combate a incêndio no intangível, sendo ajustado para o imobilizado

A seguir são apresentados os quadros contendo as reapresentações das linhas afetadas nas demonstrações financeira dos períodos anteriores:

Ativo	Nota	Saldo originalmente apresentado	Ajuste	2023 Reapresentado
Caixa e Equivalentes de caixa	5	17.655	-	17.655
Contas a receber de clientes	6	511	-	511
Adto a Fornecedor		274	-	274
Tributos a recuperar		1.059	-	1.059
Outras contas a receber	7	89	-	89
Total do ativo circulante		19.588		19.588
Imobilizado (ii)	8	26.629	451	27.080
Ativo de direito de uso	9	18.575	-	18.575
Intangível (ii)		611	(451)	160
Total do ativo não circulante		45.815		45.815
Total do ativo		65.403	-	65.403

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Saldo originalmente apresentado	Ajuste	2023 Reapresentado
Fornecedores	10	833	-	833
Obrigações sociais e tributárias	11	62	-	62
Passivo de arrendamento	9	3.666	-	3.666
Total do passivo circulante		4.561		4.561
Passivo de arrendamento	9	8.648	-	8.648
Imposto Diferido (i)	11	-	598	598
Total do exigível a longo prazo		8.648		9.246
Capital social		67.181		67.181
Prejuízo acumulado (i)		(14.987)	(598)	15.585
Total patrimônio líquido	14	52.194		51.596
Total do passivo		65.403	-	65.403
Demonstração do resultado	Nota	Saldo originalmente apresentado	Ajuste	2023 Reapresentado
Receita operacional líquido	14	5.293	-	5.293
Custos dos serviços	15	(6.536)	-	(6.536)
Resultado bruto		(1.243)	-	(1.243)
Despesas administrativas e comerciais	15	(2.842)	-	(2.842)
Total		(2.842)	-	(2.842)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		(4.085)	-	(4.085)
Receitas financeiras		3.522	-	3.522
Despesas financeiras		(4.446)	-	(4.446)
Resultado financeiro	16	(924)	-	(924)
Resultado antes do IRPJ e CSLL		(5.009)	-	(5.009)
Impostos sobre a renda	17	-	(624)	(624)
Resultado do exercício		(5.009)	(624)	(5.633)

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

4 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) **Risco de mercado - de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre sobre os contratos de arrendamentos.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Considerando que substancialmente os arrendamentos da Companhia estão atrelados ao IPCA, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) **Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

Em relação aos créditos a clientes, a Companhia possui um número restrito de clientes sendo a grande maioria acionistas da Companhia.

(c) **Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Estimativa ao valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços refletem as condições de mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e classificadas como ativos a valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

5 Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)

As alterações ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras do Grupo na aplicação das alterações mencionadas.

Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

De acordo com o CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia na aplicação das alterações mencionadas.

Alteração ao CPC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback").

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte

no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia na aplicação das alterações mencionadas.

6 Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração

do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Conta corrente	5	-
Aplicação financeira	<u>18.830</u>	<u>17.655</u>
	<u>18.835</u>	<u>17.655</u>

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% de CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Companhia.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes a faturar	<u>1.073</u>	<u>511</u>
	<u>1.073</u>	<u>511</u>

Os títulos a receber decorrente da prestação de serviços, são realizados e registrados em conformidade com a competência contábil do exercício, mas ainda não faturadas para os clientes em decorrência de condições contratualmente estabelecidas

9 Despesas antecipadas

Os saldos das outras contas a receber estão apresentados da seguinte forma:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Seguros a apropriar	136	89
IPTU	<u>2</u>	<u>-</u>
	<u>138</u>	<u>89</u>

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

10 Imobilizado

O ativo imobilizado é composto pelos seguintes itens

	<u>2024</u>		<u>2023</u>		
	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa anual de depreciação</u>
Computadores e periféricos	48	(27)	21	26	20%
Máquinas e equipamentos	23.799	(8.822)	14.977	17.350	10%
Móveis e utensílios	183	(78)	105	193	10%
Benfeitorias em bens de terceiros	8.489	(336)	8.153	-	
Imobilizado em andamento	<u>2.217</u>	<u>-</u>	<u>2.217</u>	<u>9.511</u>	
	<u>34.736</u>	<u>(9.263)</u>	<u>25.473</u>	<u>27.080</u>	

	<u>2023</u>		<u>2022</u>		
	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa anual de depreciação</u>
Computadores e periféricos	42	(16)	26	21	20%
Máquinas e equipamentos	23.783	(6.433)	17.350	19.138	10%
Móveis e utensílios	212	(19)	193	64	10%
Imobilizado em andamento	<u>9.511</u>	<u>-</u>	<u>9.511</u>	<u>350</u>	-
	<u>33.548</u>	<u>(6.468)</u>	<u>27.080</u>	<u>19.573</u>	

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Saldo em 31/12/2023 reapresentado	Adição	Baixas	Transferencias	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Computadores e Periféricos	26	6	-	-	(11)	21
Maquinas e Equipamentos	17.350	79	(62)	-	(2.390)	14.977
Móveis e utensílios	193	21	(49)	-	(60)	105
Benfeitorias em bens de terceiros	-	-	-	8.489	(336)	8.153
Imobilizado em andamento	9.511	1.195	-	(8.489)	-	2.217
	27.080	1.301	(111)	-	(2.797)	25.473

	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixas	Transferencias	Depreciação	Saldo em 31/12/2023 reapresentado
Computadores e Periféricos	21	12	-	-	(7)	26
Maquinas e Equipamentos	19.138	375	-	-	(2.163)	17350
Móveis e utensílios	64	143	-	-	(14)	193
Imobilizado em andamento	350	9.161	-	-	0	9.511
	19.573	9.691	-	-	(2.184)	27.080

11 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

A seguir está apresentada a movimentação do ativo de direito de uso:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2024	Prazo médio amortização
Ativos arrendados - custo de aquisição	20.838	452	-	21.290	25 anos
Ativos arrendados - amortização acumulada	(2.263)	-	(855)	(3.118)	
	18.575	452	(855)	18.172	

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Prazo médio amortização
Ativos arrendados - custo de aquisição	20.156	682	-	20.838	25 anos
Ativos arrendados - amortização acumulada	(1.431)	-	(832)	(2.263)	
	18.725	682	(832)	18.575	

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

A seguir está apresentada a movimentação do passivo de arrendamento:

	<u>Saldo em 31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Apropriação de juros</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldo em 31/12/2024</u>
Passivo de arrendamento	12.314	452	925	(3.622)	10.069
	12.314	452	925	(3.622)	10.069
Circulante	3.666				4.097
Não circulante	8.648				5.972

	<u>Saldo em 31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Apropriação de juros</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldo em 31/12/2023</u>
Passivo de arrendamento	14.301	682	985	(3.654)	12.314
	14.301	682	985	(3.654)	12.314
Circulante	3.455				3.666
Não circulante	10.846				8.648

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

12 Fornecedores

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada que está representada substancialmente por prestadores de serviços. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem valores representativos em atraso, não existindo concentração ou relação de dependência de fornecimento de materiais e/ou serviços para com terceiros.

13 Obrigações sociais e tributárias

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
INSS a pagar	6	24
PIS a pagar	14	-
COFINS a pagar	62	-
IRRF a pagar	6	7
Outras obrigações fiscais e trabalhistas a pagar	<u>70</u>	<u>31</u>
Passivo Circulante	<u>158</u>	<u>62</u>
Imposto Diferido (i)	987	598
Passivo não circulante	<u>987</u>	<u>598</u>

(i) Imposto diferido decorrente de adições e exclusões temporárias vinculadas a operação de arrendamento e variação entre taxa fiscal e vida útil de depreciação

14 Provisão para contingências

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, julgou não relevante a constituição de provisão para cobrir as prováveis perdas.

Não existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

15 Patrimônio líquido Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R\$ 67.181 dividido em 67.180.713 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, proporcionalmente entre os sócios:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	22.393.571	22.393.571
Raízen Combustível S.A.	22.393.571	22.393.571
Vibra Energia S.A.	<u>22.393.571</u>	<u>22.393.571</u>
	<u>67.180.713</u>	<u>67.180.713</u>

Direito das ações

Cada ação ordinária confere a seu titular direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Não há outros instrumentos patrimoniais ou de dívidas com efeitos diluidores do capital.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2024 não foi constituída reserva legal em função da existência de prejuízos acumulados.

Reserva de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital e outras destinações conforme aprovação em assembleia geral. Em 2024 não foi constituída reserva de lucros em função da existência de prejuízos acumulados.

16 Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>reapresentado</u>
Receita da prestação de serviço	15.498	6.164
(-) Impostos sobre vendas	<u>(2.220)</u>	<u>(871)</u>
	<u>13.278</u>	<u>5.293</u>

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

17 Custos e despesas por natureza	<u>2024</u>	<u>2023</u>
		<u>reapresentado</u>
Operação e movimentação de combustível	(3.080)	(2.898)
Manutenções	(509)	(407)
Seguros	(179)	(169)
Energia elétrica	(133)	(101)
Depreciação direito de uso	(855)	(832)
Depreciação	(2.850)	(2.184)
Despesas com salários	(348)	(302)
Custos com salários	(1)	(4)
Outras despesas e custos	(639)	(525)
Serviços prestados	(2.042)	(1.806)
Taxas e emolumentos	(28)	(46)
Despesas com viagens	(6)	(1)
Remoção de resíduos	(65)	(22)
Exames e análises técnicas	(1)	(14)
IPTU	(5)	-
Despesas tributárias	(17)	(67)
	<u>(10.758)</u>	<u>(9.378)</u>

Classificadas como:

Custos dos serviços	(7.673)	(6.536)
Despesas administrativas e comerciais	<u>(3.085)</u>	<u>(2.842)</u>
	<u>(10.758)</u>	<u>(9.378)</u>

18 Resultado financeiro líquido	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimento de aplicações financeiras	1.634	3.391
Juros e multas recebidas	<u>2</u>	<u>131</u>
Receitas financeiras	<u>1.636</u>	<u>3.522</u>
Atualização monetária passiva (a)	-	(3.453)
Juros de arrendamentos	(925)	(986)
Recuperação de despesa	(216)	-
IOF	<u>(9)</u>	<u>(7)</u>
Despesas financeiras	<u>(1.150)</u>	<u>(4.446)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>486</u>	<u>(924)</u>

- (a) Houve em 2021 uma negociação com o fornecedor Petrobrás, no montante de R\$ 23.227 mil. Em julho de 2021, foi realizado um pagamento no valor de R\$ 17.500, restando um saldo a pagar de R\$ 5.727, que foi liquidado em 30/06/2023 sendo pago um valor total, corrigido de R\$

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

9.177. O montante corrigido de R\$ 3.453 foi reconhecido no resultado financeiro. Até o momento a Petrobrás não emitiu a nota com as informações dos ativos vendidos e com o valor condizente da operação financeira. Neste momento a situação encontra-se em análise pela área tributária da Petrobrás.

19 Tributos sobre o lucro

Abaixo segue a reconciliação do imposto de renda e contribuição social:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado do exercício antes dos impostos	3.006	(5.009)
Alíquota 15%	(450)	751
Adicional 10%	(277)	525
CSLL 9%	(271)	451
Despesa com imposto alíquota nominal	(998)	1.727
Ajuste do imposto de renda e Csl		
Subvenção governamental	56	-
Compensação de prejuízo fiscal	47	-
Redução benefício fiscal sobre diferido	477	-
Diferido ativo fiscal não reconhecido		(2.351)
Total de despesa com imposto de renda e Csl	(418)	(624)
Diferido	(389)	(624)
Corrente	(29)	-

Nordeste Logística II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

20 Transações com partes relacionadas

	Ativo		Passivo		Resultado			
	Contas a receber		Fornecedores		Receitas		Custos / Despesas	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Acionistas								
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	-	19	-	-	1.112	165	32	1
Raízen Combustível S.A.	-	13	278	291	2.489	128	3.047	4.221
Vibra Energia S.A.	-	49	-	1	4.305	523	111	83
	-	81	278	292	7.906	816	3.190	4.305

¹ Contratos de Mutuos celebrados nos mesmos termos e condições para suas acionistas, Vibra Energia S/A, Raizen Combustível S/A e Ipiranga Produtos de Petróleo. Sendo firmados em condições similares aquelas praticados em mercado, incidindo correção monetária pela variação positiva CDI +2,5% a.a

21 Seguros (Não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas
